



**Contribuições ao debate
sobre a PEC 44/2023**

1.Rumo a uma Estratégia Nacional de Adaptação

- Importância de uma governança climática transversal, multinível transparente participativa e eficaz;
- Necessidade de construção de um “federalismo climático” ambicioso: um Sistema Único de Meio Ambiente e Clima (SUMAC).

2. O subfinanciamento da agenda de meio ambiente e clima

- Baixa ambição no PPA 2024-2027 e reduzido orçamento (nos PLOAs) para agenda de meio ambiente e clima, com destaque ainda mais crítico para agenda de adaptação.
- O papel dos Fundos: Fundo Nacional de Meio Ambiente e Fundo Clima
- A falta de uma visão estratégica sobre o destino da renda petroleira.


3. Emendas parlamentares & agenda de meio ambiente e clima

- O elevado peso das emendas no total das despesas primárias discricionárias.
- A baixa destinação de emendas para a agenda de meio ambiente e clima.



Contribuições ao debate sobre a PEC 44/2023

- ✓ Reserva (obrigatória) de pelo menos 20% das emendas para ações e iniciativas vinculadas à “Estratégia Nacional de Adaptação”;
- ✓ Possibilidade de contabilização - no cálculo dos 20% - dos valores destinados à emendas na área de saúde, desde que vinculadas ao enfrentamento das causas e consequências das mudanças climáticas;
- ✓ Repasses condicionados à mecanismos de pactuação e governança que favoreçam o amadurecimento de um “federalismo climático”.

-  @ong.inesc
-  @inescoficial
-  /inesctube
-  @inescoficial



Obrigada!

Alessandra Cardoso
alessandra@Inesc.org.br

*Para nos conhecer melhor,
acesse nosso site:*

www.Inesc.org.br